

RESENHA / REVISIÓN / REVIEW

ISQUERDO, Aparecida Negri; DAL CORNO, Giselle Olivia Mantovani (Org.). *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia*. v. VII. Campo Grande: UFMS, 2014. 525p.

Raphael Marco Oliveira Carneiro*

Guilherme Fromm**

Universidade Federal de Uberlândia

O Grupo de Trabalho (GT) de Lexicologia, Lexicografia e Terminologia da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL) publica desde 2001 a série *As Ciências do Léxico: Lexicologia, Lexicografia, Terminologia*¹. Trata-se de uma obra coletiva que busca divulgar os estudos realizados tanto por membros do grupo, os quais são pesquisadores nacionalmente reconhecidos, quanto por pesquisadores estrangeiros. Juntamente com Aparecida Negri Isquerdo, os volumes da coleção já contaram com a organização, em ordem cronológica, de Ana Maria Pinto Pires de Oliveira, Maria da Graça Krieger, Ieda Maria Alves, Maria José Bocorny Finatto, Lidia Almeida Barros e Maria Cândida Trindade Costa de Seabra. Em 2014, o sétimo volume da série, organizado por Aparecida Negri Isquerdo e Giselle Olivia Mantovani Dal Corno (Editora UFMS, 525p.) veio a público para compor mais um capítulo da história das ciências do léxico no Brasil.

Os capítulos da obra aqui resenhada, assim como dos outros volumes da coleção, estão agrupados dentro das três áreas de concentração de pesquisas do GT, quais sejam, Lexicologia, Lexicografia e Terminologia. Dez capítulos constituem a seção destinada à Lexicologia, cinco à Lexicografia e treze à Terminologia, totalizando 28 capítulos. Dada a grande quantidade de capítulos, está além do escopo desta resenha visitar cada um deles. Por isso, comentaremos a seguir aqueles que, do nosso ponto de vista, contribuem para um melhor entendimento de aspectos pertinentes às diferentes formas com que o objeto de estudo *léxico* é recortado pelas diferentes áreas. É claro que cada um dos estudos que compõem a obra merece a devida atenção do leitor; a seleção por nós realizada deve ser vista apenas como uma necessidade imposta pelo escopo da resenha.

* Mestrando em Linguística e Linguística Aplicada pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL), no âmbito do Instituto de Letras e Linguística (ILEEL) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Conta com fomento para pesquisa da CAPES. E-mail: raphael.olic@gmail.com.

** Professor Adjunto do Instituto de Letras e Linguística (ILEEL) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Doutor em Letras pela Universidade de São Paulo (USP). E-mail: guifromm@ileel.ufu.br.

¹ É possível ter acesso às capas e aos sumários dos sete volumes da coleção *As Ciências do Léxico* no seguinte endereço eletrônico: <http://150.164.100.248/gtlexNovo/>. Acesso em: 20 jun. 2015.

Para fornecer uma visão geral dos temas tratados na obra, trazemos a seguir, resumidamente, o conteúdo de cada seção de acordo com as organizadoras. No tocante à Lexicologia, há estudos que exploram marcas culturais no léxico em relação à tradução juramentada e em relação a ditos populares; criações neológicas na linguagem midiática; relação entre neologia e ludicidade no português brasileiro; nomes próprios de pessoas vistos em uma perspectiva socioantropológica e na sua relação com a cognição e a identidade do falante; nomes próprios de lugares, enfocados, tanto na relação entre hidronímia e história e entre toponímia e africanismos, quanto no que diz respeito a uma prática interdisciplinar para o estudo da toponímia; bem como um estudo que aborda a relação entre léxico e estilística (ISQUERDO; DAL CORNO, 2014).

Em relação aos estudos lexicográficos, o leitor encontrará os seguintes trabalhos: estudo etimológico com base em duas edições do Dicionário Houaiss em interface com o *Dictionnaire Étymologique Roman*; a questão das colocações em dicionários de língua portuguesa e de língua italiana; trabalhos que disseminam produtos lexicográficos já concluídos, como o Dicionário Multilíngue de Regência Verbal e o Dicionário Histórico do Português do Brasil; e o projeto de um dicionário, ainda na fase de elaboração, de expressões idiomáticas com fins pedagógicos (ISQUERDO; DAL CORNO, 2014).

Os estudos reunidos na seção dedicada à Terminologia versam sobre Socioterminologia, além dos seguintes temas: unidades terminológicas complexas com formativos preposicionados; identificação de elementos conceituais presentes no texto definatório em dois tipos de definição (canônica e pragmática); combinatórias lexicais em textos especializados; questões de terminologia comparada em uma obra literária; glossário de termos de feiras de negócios; terminologia das ciências em livros didáticos e os desafios para os terminólogos; base terminológica de combinatórias lexicais especializadas para tradutores; formação do conceito em linguagens especiais; direcionamentos para a terminografia tendo em vista informações terminológicas de caráter mais amplo e eficiente; produtividade da valência verbal na análise de unidades fraseológicas e estudo terminológico na área da religião espírita (ISQUERDO; DAL CORNO, 2014).

Após a apresentação das organizadoras do volume, segue a seção destinada à Lexicologia, dentro da qual destacamos o capítulo de Giselle Olivia Mantovani Dal Corno e Odair José Silva dos Santos, intitulado *Expressões Idiomáticas e a Relação entre Língua, História e Cultura: Tropeirismo em Ditos Populares*. Esse estudo, por meio da análise de vinte ditos populares de base comparativa relacionados ao tropeirismo, como *mais gasto que fundilho de tropeiro*, coletados no *Dicionário Gaudério*, conduz um frutífero diálogo entre língua, história e cultura. Após apresentar a seleção das vinte expressões idiomáticas, os autores realizam uma revisão da literatura sobre fraseologismos e ditos populares incluindo a formação prototípica de expressões idiomáticas comparativas. Os autores mostram como a cultura e a história de uma região, mais especificamente do Rio Grande do Sul, repercutem no plano linguístico, principalmente na formação de ditos populares. Assim, o estudo em questão, apesar de não inovar teórica ou metodologicamente no modo como aborda o léxico, é uma contribuição importante para o entendimento de como o léxico, enquanto tesouro da humanidade, revela-se como um repositório da história e da cultura de um povo e se configura como elemento distintivo de sua constituição linguística e identitária.

Na seção dedicada à Lexicografia, Claudia Zavaglia, no capítulo intitulado *Dicionário Multilíngue de Regência Verbal: Delineamento, Padronização, Resultados*, apresenta resultados de um esforço coletivo de pesquisadores de diferentes universidades que atuam no grupo de pesquisa *Lexicologia e Lexicografia Contrastiva*, na produção do Dicionário Multilíngue de Regência Verbal² (DMRV). Após breve fundamentação teórica sobre regência verbal, com foco nos conceitos de verbo transitivo direto e indireto e intransitivo, a autora descreve a metodologia adotada para produção do dicionário com equivalentes em seis línguas, a saber, alemão, espanhol, francês, inglês, italiano e japonês. É uma obra composta por verbos preposicionados que geralmente causam dificuldades para tradutores e aprendizes de línguas. Uma das desvantagens do dicionário é que ele apresenta as unidades lexicais em contexto linguístico apenas em português, de modo que caso o consulente necessite de um exemplo em uma das outras línguas terá de recorrer a outras fontes. Mesmo com essa ressalva, é uma obra muito bem-vinda, que certamente auxiliará aqueles que dela necessitarem para realizar produções textuais nas línguas estrangeiras contempladas por ela.

²O referido dicionário foi publicado em formato impresso, em 2013, pela editora Disal, sob a organização de Claudia Xatara, Claudia Zavaglia e Rosa Maria da Silva; contém 1148 verbos.

Dentre os estudos apresentados na seção sobre Terminologia, destacamos o capítulo *Orientações para a Terminografia: das Teorias às Práticas em Busca de Amplitude da Informação Terminológica*, no qual Maria José Bocorny Finatto advoga pela ampliação de informações terminológicas contidas na microestrutura de verbetes, tendo em vista as diferentes perspectivas teóricas. Desse modo, a autora realiza uma revisão concisa das principais vertentes dos estudos terminológicos, como Teoria Geral da Terminologia, Teoria Comunicativa da Terminologia, Teoria Sociocognitiva da Terminologia, Socioterminologia e Terminologia Textual. Em seguida, apresenta exemplos de repertórios lexicais em que se observa como os pressupostos teóricos informam a microestrutura de verbetes, como ‘coração negro’, do *Glossário de Revestimento Cerâmico*, ‘câncer de mama’, do *Glossário de Oncomastologia*, e ‘abcesso’, do *Dicionário de Dermatologia*, todos eles produzidos com base em *corpora* textuais. A autora conclui que, o desenvolvimento de produtos terminológicos, bem como a qualidade das informações que os integram, estão intimamente relacionados aos recursos da Linguística de *Corpus* e do Processamento de Língua Natural. Mesmo não apresentando resultados de uma pesquisa específica, o percurso realizado neste capítulo oferece ao leitor uma visão ampla, ainda que concisa, do estado da arte da Terminologia e das práticas terminográficas no Brasil.

A obra aqui concisamente apresentada, assim como toda a coleção *As Ciências do Léxico*, é uma referência importante, senão obrigatória para os estudiosos do léxico no Brasil, pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação, uma vez que ela reflete o estado da arte das áreas de Lexicologia, Lexicografia e Terminologia no país. A variedade dos estudos nela contidos revela a dinamicidade e o escopo da área, que inclui as mais diversas manifestações lexicais em inúmeros âmbitos da experiência humana em sociedade. Esperamos que os diferentes enfoques teórico-metodológicos adotados nos estudos que compõem esse volume possam suscitar inquietações em seus leitores, a fim de que novas pesquisas sejam desenvolvidas.

Recebido em 30/09/2015. Aceito em 19/10/2015.